

NEVES, BO; PINTO, SS; MACIEIRA, AAG. 2024. Respostas de crescimento e produtividade da cultura de batata ao uso de extrato de alga *Kappaphycus alvarezii*. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

Respostas de crescimento e produtividade da cultura de batata ao uso de extrato de alga *Kappaphycus alvarezii*

Bruno de Oliveira Neves ^{1*}; Samuel de Souza Pinto ¹; Guilherme Augusto A Macieira ¹

¹Prime Agro – Departamento de Pesquisa e Inovação, CEP: 85906-290, Toledo – PR, Brasil; brunoneves@primeagro.com.br; samuelsouza@primeagro.com.br; macieira@primeagro.com.br

* Apresentador do trabalho no 57º CBO

RESUMO

A citocinina contribui com o processo de indução da tuberização nos estolões em plantas de batata, definindo o número de tubérculos por planta. Diante disso, este trabalho teve como objetivo avaliar respostas agronômicas da cultura de batata, na região de Guarapuava-PR, à aplicação do extrato de alga *Kappaphycus alvarezii* que se destaca pela sua alta concentração de citocinina natural. O experimento foi conduzido em delineamento de blocos casualizados com onze tratamentos dispostos em parcelas de 9,6m² cada e quatro repetições, com a cultivar de batata Ágata. Os tratamentos foram: 0,0 (T1); 0,10 (T2); 0,20 (T3); 0,30 (T4); 0,40 (T5) e 0,50 (T6) L.ha⁻¹ do extrato de *Kappaphycus alvarezii* na fase vegetativa, e as mesmas doses na fase reprodutiva da cultura (T7: 0,10; T8: 0,20; T9: 0,30; T10: 0,40; T11: 0,50). Realizou-se duas aplicações dos tratamentos, na forma líquida, com volume de calda de 300 L.ha⁻¹, aos 30 e 50 dias após o plantio, nas fases de desenvolvimento vegetativo e tuberização. Durante a fase de desenvolvimento vegetativo foram avaliados a altura e número de hastes, bem como o número de folhas. Após a colheita foram obtidos dados de produtividade e classificação de tubérculos. A análise estatística de variância foi realizada no software SISVAR[®] utilizando o teste de Scott-knott a 5%. Observou-se que o uso de *Kappaphycus alvarezii* aumentou o número de tubérculos classe I e II por planta (T4 e T11), com aumento de 7,3 e 10,5%, e melhorou a relação parte área e raiz (T6), resultando em aumento de produtividade (T10 e T11).

PALAVRAS-CHAVE: *Solanum tuberosum*, tuberização, extrato de algas.